

- **Proposta salarial do governo avança, mas pode melhorar**
- **Veja o que mudaria no salário em cada nível da carreira**
- **Assembleia vai debater e votar a proposta.**
- **Participe!**  
**Sexta-feira, 26 de abril, 14h30, no auditório Quinhentão, CCS**





#OrgulhoDeSerUFRJ

# PROPOSTA NÃO PREVÊ REAJUSTE SALARIAL EM 2024

O Ministério da Gestão e Inovação apresentou uma nova proposta de reajuste salarial para os professores federais, no dia 19. No lugar dos 4,5% anteriormente oferecidos para maio de 2025 e maio de 2026, o governo sinalizou com 9% para janeiro de 2025 e 3,5% para maio de 2026. O governo, no entanto, mantém o reajuste zero em 2024.

A proposta prevê aumento de 4% para 4,5% nos steps nas classes C e D (do EBTT) e Adjunto e Associado (do magistério superior) - veja na página ao lado, o detalhamento dos efeitos para cada fase da carreira. Para os docentes EBTT, o governo aceitou, ainda, o fim do ponto eletrônico.

Há também a garantia de que o docente não terá prejuízo financeiro e no tempo de interstício para progressão e promoção, desde que realize o pedido em até seis meses. Nesta página, apresentamos um resumo da proposta do governo, que inclui aumento nos benefícios, cujo acordo foi assinado nesta quinta-feira (veja matéria na página 5).

## PROPOSTA SALARIAL DO GOVERNO



SALÁRIO BENEFÍCIOS CARREIRA OUTROS

AdUFRJ

### 1 SALÁRIOS

REAJUSTE SALARIAL DE:

0% EM 2024  
9% EM 2025 (janeiro)  
3,5% EM 2026 (maio)

### 3 CARREIRA

REAJUSTE NOS STEPS  
(AUMENTOS CONCEDIDOS COM A PROGRESSÃO ENTRE OS DIFERENTES NÍVEIS DA CARREIRA)

PASSA DE 4% PARA 4,5%  
(NA PROGRESSÃO DAS CLASSES ADJUNTO II, III E IV E ASSOCIADO II, III E IV)

### 2 BENEFÍCIOS

AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO  
PASSA DE R\$ 658,00  
PARA R\$ 1.000,00  
(+52%)

AUXÍLIO-SAÚDE  
REAJUSTE DE 51,1%  
DO VALOR ATUAL

(PERCENTUAIS VARIAM DE ACORDO COM A FAIXA SALARIAL E A FAIXA ETÁRIA DE CADA SERVIDOR)

AUXÍLIO-CRECHE  
PASSA DE  
R\$ 321,00 PARA  
R\$ 484,90  
(+51,1%)

- NOVOS VALORES VÁLIDOS A PARTIR DE MAIO DE 2024  
- OS REAJUSTES DE BENEFÍCIOS SÓ CONTEMPLAM OS SERVIDORES DA ATIVA, EXCETO O AUXÍLIO-SAÚDE, QUE ALCANÇA TAMBÉM APOSENTADOS E PENSIONISTAS

### 4 OUTROS

ALÉM DAS CLÁUSULAS SALARIAIS,  
O GOVERNO SE COMPROMETE A:

- GARANTIR QUE O DOCENTE NÃO TERÁ PREJUÍZO FINANCEIRO NEM NO TEMPO DE INTERSTÍCIO PARA PROGRESSÃO E PROMOÇÃO, DESDE QUE REALIZE O PEDIDO EM ATÉ 6 MESES
- SEM PONTO ELETRÔNICO. CONTROLE DE FREQUÊNCIA IGUAL PARA O MAGISTÉRIO SUPERIOR E O EBTT

#OrgulhoDeSerUFRJ

# O QUE MUDA EM CADA NÍVEL DA CARREIRA

A proposta apresentada pelo governo federal no dia 19 indica ganhos distintos para os professores nos diferentes níveis da carreira. Para este ano, a União insiste no reajuste zero.

O documento do governo indica ganhos que variam entre 12,8% a 16,1%. Para professores em início de carreira, a variação é a menor: 12,81% até maio de 2026. Para aqueles que estão enquadrados no meio da carreira, o reajuste pode chegar a 14,45% até 2026. Já entre os associados IV e titulares, a variação salarial alcança 16,1%. As

projeções da inflação para 2024, 2025 e 2026, de acordo com o Ministério da Economia, são de 3,56%, 3,6% e 3,5%, respectivamente.

Assembleias em todo o país discutem o teor do documento apresentado pelo governo e os professores da UFRJ poderão analisar a proposta nesta sexta-feira, 26, a partir das 14h30, no auditório Quinhentão e por meio do Zoom.

Veja como ficariam os salários de Adjunto A, Adjunto 1, Adjunto 4, Assistente 4 e Titular em maio de 2026. A íntegra das tabelas você encontra em: [www.adufrj.org.br](http://www.adufrj.org.br).

1 VEJA COMO FICARIA SEU SALÁRIO ATÉ 2026

PELA PROPOSTA DO GOVERNO

AdUFRJ

2 ADJUNTO A

AUMENTO DE 12,81% ATÉ MAIO DE 2026

HOJE: R\$ 11.005,73

2026: R\$ 12.416,11

(acesse a íntegra no nosso site [adufrj.org.br](http://adufrj.org.br))

AdUFRJ

3 ADJUNTO 1

AUMENTO DE 12,81% ATÉ MAIO DE 2026

HOJE: R\$ 12.862,13

2026: R\$ 14.510,41

(acesse a íntegra no nosso site [adufrj.org.br](http://adufrj.org.br))

AdUFRJ

4 ADJUNTO 4

AUMENTO DE 14,45% ATÉ MAIO DE 2026

HOJE: R\$ 14.468,14

2026: R\$ 16.558,79

(acesse a íntegra no nosso site [adufrj.org.br](http://adufrj.org.br))

AdUFRJ

5 ASSOCIADO 4

AUMENTO DE 16,1% ATÉ MAIO DE 2026

HOJE: R\$ 20.343,37

2026: R\$ 23.620,43

(acesse a íntegra no nosso site [adufrj.org.br](http://adufrj.org.br))

AdUFRJ

6 TITULAR

AUMENTO DE 16,1% ATÉ MAIO DE 2026

HOJE: R\$ 22.377,72

2026: R\$ 25.982,49

(acesse a íntegra no nosso site [adufrj.org.br](http://adufrj.org.br))

AdUFRJ



# Diretoria aposta em mais mobilização por reajuste

> Em assembleia nesta sexta-feira, direção da AdUFRJ vai recomendar a rejeição à atual proposta do governo federal, pois acredita que pressão do movimento docente pode levar a melhores salários

ALEXANDRE MEDEIROS  
comunica@adufrrj.org.br

**R**ejeitar, neste momento, o reajuste salarial proposto pelo governo, e manter a mobilização dos docentes para pressionar por uma proposta melhor. Essa é a posição que a diretoria da AdUFRJ vai defender na assembleia desta sexta-feira (26), a partir das 14h30, em primeira convocação. A pauta única é o debate e a aprovação ou não da proposta apresentada pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) aos professores, na mesa de negociação específica no último dia 19 de abril.

## MOBILIZAÇÃO

“A diretoria da AdUFRJ reconhece as melhorias da proposta atual em relação às anteriores, considerando também as limitações fiscais do governo federal. Contudo, ainda acreditamos que a proposta em questão não atende plenamente aos interesses da categoria e, por isso, é fundamental manter os docentes mobilizados. Após a realização desta assembleia, na qual recomendamos a rejeição da proposta governamental atual, planejamos convocar uma nova assembleia para o início de maio, para discutir mais estrat-



**“Mesmo com as restrições fiscais, entendo que devemos pressionar mais o governo para aumentar esses índices, sobretudo os 3,5% oferecidos para 2026, creio que esse percentual pode ser aumentado”**

**Carlos Frederico Leão Rocha**

tégias de mobilização, visando a continuar pressionando o governo por melhores condições salariais e de trabalho”, avalia o professor Rodrigo Nunes da Fonseca, diretor da AdUFRJ.

Para o professor Carlos Frederico Leão Rocha, diretor do Instituto de Economia e ex-reitor da UFRJ, é inegável que a proposta apresentada em 19 de abril é um avanço em relação às anteriores. “Primeiro, ela permite um aumento real no período do governo Lula de cerca de 5% da previsão da inflação para os próximos anos. Segundo, nós

teremos a antecipação de maio de 2025 para janeiro de 2025 na primeira parcela do reajuste. Mas eu ainda considero isso insuficiente. Acho que o governo pode aumentar esses percentuais. Nós tivemos perdas da ordem de 33%. Mesmo com as restrições fiscais, entendo que devemos pressionar mais o governo para elevar esses índices, sobretudo os 3,5% oferecidos para 2026. Creio que esse percentual pode ser aumentado”, analisa Leão Rocha.

Ainda de acordo com o diretor do Instituto de Economia, uma



**“Planejamos convocar uma nova assembleia para o início de maio, para discutir mais estratégias de mobilização, visando a continuar pressionando o governo por melhores condições salariais e de trabalho”**

**Rodrigo Nunes da Fonseca**

questão que deve ser observada é a entrada na carreira docente. “O piso da categoria, e aqui falo de doutores, é muito baixo. Temos que lutar pelo fim da categoria de adjunto A. Isso daria um aumento, fora os percentuais a serem concedidos, de 22% no salário atual. O que seria bem razoável. Hoje o salário base está em cerca de R\$ 10 mil, e o líquido em torno de R\$ 7 mil, isso é o que recebemos nossos professores mais jovens ou em início de carreira. Temos que aumentar esse salário inicial”. O aumento do piso, segundo o professor, é

fundamental para atrair e reter jovens professores nas instituições federais de ensino. Para participar da assembleia, todos os sindicalizados receberão pelo e-mail cadastrado a convocação oficial com o link para a sala remota. A votação será pelo sistema Helios Voting. As credenciais para a votação também serão encaminhadas para o e-mail do docente cadastrado junto à AdUFRJ. Em caso de não recebimento das credenciais, o professor poderá entrar em contato por meio do WhatsApp/telefone 21-99365-4514.

#OrgulhoDeSerUFRJ

# Acordo por benefícios é firmado por 33 sindicatos

> Andes não assinou, mas professores terão direito aos reajustes. Documento inclui reajuste do auxílio-alimentação, do plano de saúde e do auxílio-creche, que passa de R\$ 321,00 para R\$ 484,90

KELVIN MELO  
kelvin@adufrrj.org.br

**G**overno e 33 de 40 sindicatos (82,5%) fecharam, nesta quinta-feira (25/4), um acordo para o reajuste dos benefícios dos servidores. Na educação, assinaram o documento a Fasubra, o Proifes e o Sinasefe – que reúne os docentes e técnicos dos colégios e institutos federais. O Andes não assinou, mas os professores das universidades serão contemplados pela concordância do Proifes. Reajustes salariais e reestruturções de carreiras serão tratados em mesas específicas.

O auxílio-alimentação passará de R\$ 658 para R\$ 1 mil, a partir de maio de 2024, com pagamento retroativo em junho. Além disso, também ficou estabelecido no acordo o aumento no auxílio-saúde de 51% no valor per capita da saúde suplementar (o montante varia de acordo com a renda e idade do servidor e pode ser aplicado a dependentes). Também houve acréscimo no auxílio-creche, que passa de R\$ 321 para R\$ 484,90. O valor é teto, independente do número de filhos.

## CRÍTICAS

“Continuamos o movimento de negociação com o governo pelo reajuste salarial. Zero por cento de reajuste em 2024 é inaceitável, é desrespeitoso”, disse o vice-presidente do Proifes, professor Flávio Silva, no Instagram da entidade. Já o Andes informou que seu posiciona-



mento só seria apresentado amanhã (26), após a realização da rodada de assembleias das seções sindicais.

Pela direção da Fasubra, Ivánilda Reis considerou importante a assinatura do termo de compromisso com o governo, em nota da assessoria enviada à reportagem. “Este governo, diferente do governo anterior, reabriu democraticamente espaços para diálogo com o serviço público federal. Espaços que durante sete anos passados não existiram. Este espaço democrático de diálogo nos permitiu fechar esse acordo que, juntamente com o reajuste de 9% que já foi concedido no ano passado, faz com que se inicie um processo de recuperação dos salários que ficaram congelados por tanto tempo”, afirmou.

O secretário de Relações do Trabalho do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, José Lopez Feijóo, disse que há compromisso do governo com o diálogo permanente e com a valorização dos servidores públicos, em nota da assessoria enviada à reportagem. “Este governo, diferente do governo anterior, reabriu democraticamente espaços para diálogo com o serviço público federal. Espaços que durante sete anos passados não existiram. Este espaço democrático de diálogo nos permitiu fechar esse acordo que, juntamente com o reajuste de 9% que já foi concedido no ano passado, faz com que se inicie um processo de recuperação dos salários que ficaram congelados por tanto tempo”, afirmou.

## VEJA QUEM ASSINOU

Associação dos Diplomatas Brasileiros (ADB); Sindicato Nacional dos Trabalhadores e Fundações Públicas de Geografia e Estatísticas (ASSIBGE); Sindicato Nacional dos Servidores do IPEA (AFIPEA); Sindicato Nacional dos Arquitetos, Economistas, Engenheiros, Estatísticos e Geólogos (SINAEG); Associação Nacional dos Analistas e Especialistas em Infraestrutura (ANEINFRA); Sindicato Nacional dos Servidores das Agências Nacionais de Regulação (Sinagências); Associação Nacional dos Especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental

(ANESP); Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho (SINAIT); Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários (ANFFA Sindical); Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central (SINAL); Associação Nacional dos Peritos Criminais (APCF); Sindicato dos Servidores de Rodovias Federais (SINAPRF); Sindicato dos Servidores de Ciência, Tecnologia, produção e Inovação em Saúde Pública (ASFOC); Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (Sinasefe); Associação Nacional dos Servidores

da Carreira de Planejamento e Orçamento (ASSECOR); Sindicato Nacional dos Servidores Públicos Federais na Área de Ciência e Tecnologia do Setor Aeroespacial (SINDCT); Sindicato Nacional dos Técnicos do Banco Central (SINTBACEN); Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Proteção ao Voo (SNTPV); Sindicato Nacional dos Analistas-Tributários da Receita Federal do Brasil (SINDIRECEITA); Sindicato Nacional dos Auditores e Técnicos Federais de Finanças e Controle; Sindicato Nacional dos Servidores do Mi-

nistério das Relações Exteriores (Sinditamaraty); Sindicato dos Servidores do Sistema Nacional de Auditoria do SUS (UNASUS); Sindicato Nacional dos Peritos Federais Agrários (SINDPEA); Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil; Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Superintendência de Seguros Provados (SINDSUSEP); Federação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (FENADEPOL); Sindicato Nacional dos Procuradores da Fazenda Nacional (SINPROFAZ); Federação Nacional dos Policiais Penais Federais (FENAPPF);

Federação Nacional dos Policiais Rodoviários Federais (FENAPRF); Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social (FENASPS); Federação dos Sindicatos de Professores de Instituições Federais de Ensino Superior e de Ensino Básico Técnico e Tecnológico (PROFES-Federação); Confederação Nacional dos Trabalhadores em Seguridade Social (CNTSS); Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (CONDSEF/FENADSEF); Confederação dos Servidores públicos do Brasil (CSPB).



# AdUFRJ

26/4/1979

# 45